



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
SET.-NOV. 2015

Publicado em 19/02/2016 às 9 horas

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Valdir Moysés Simão

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal – Novembro de 2015

Data de divulgação: 19 de fevereiro de 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: setembro a novembro de 2015

Principais destaques no trimestre de setembro a novembro de 2015

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Confrontando as estimativas do trimestre móvel de setembro a novembro de 2015 com o de junho a agosto de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,3 ponto percentual) passando de 8,7% para 9,0%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, setembro a novembro de 2014, quando a taxa foi estimada em 6,5%, o quadro também foi de acréscimo (2,5 pontos percentuais).

O quadro a seguir mostra a evolução da **taxa de desocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	9,0
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de setembro a novembro de 2015, havia cerca de 9,1 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de junho a agosto de 2015 correspondia a 8,8 milhões, representando um acréscimo de 3,7%, ou mais 323 mil pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 41,5%, significando um aumento de 2,7 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 92,2 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2015. Frente ao mesmo trimestre de 2014, esta estimativa teve uma queda de 0,6%, um contingente de 533 mil pessoas a menos.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 55,9% no trimestre de setembro a novembro de 2015, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de junho a agosto de 2015. Em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2014, o nível da ocupação apresentou redução significativa, passando de 56,9% para 55,9%.

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **peças fora da força de trabalho** no trimestre de setembro a novembro de 2015 foi estimado em 63,5 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2015 e frente ao mesmo trimestre de 2014.
- A cota relativa aos **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de junho a agosto de 2015, ficou estável. Na comparação com igual trimestre do ano passado (setembro a novembro de 2014) a redução foi de 3,1%, em torno de 1,1 milhão de pessoas.
- Os **empregadores** não apresentaram variação significativa tanto em relação ao trimestre de junho a agosto de 2015 como em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2014.
- Os trabalhadores por **conta própria**, registraram aumento de 2,1% em relação ao trimestre de junho a agosto de 2015, que significou um aumento do

contingente de 458 mil pessoas, e aumento de 4,5% na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2014, ou seja, variação de 969 mil pessoas.

- Na análise do contingente de ocupados segundo os grupamentos de atividade¹, em relação ao trimestre de junho a agosto de 2015, ocorreu retração de 2,9% na **Indústria geral** (-379 mil pessoas), de 2,5% na **Agricultura** (-241 mil pessoas), e de 6,7% na **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias Profissionais e Administrativas** (-708 mil pessoas). E aumento de 6,1% na **Construção** (446 mil pessoas), de 4,7% nos **Serviços domésticos** (284 mil pessoas), de 3,0% em **Transporte, Armazenagem e Correio** (129 mil pessoas) e de 2,3% na **Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais** (348 mil pessoas).
- Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2014 registraram aumento os grupamentos: **Serviços domésticos**, 5,2%; **Alojamento e alimentação**, 4,9%; **Transporte, Armazenagem e Correio**, 4,6%; e **Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais**, 2,2%. **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias Profissionais e Administrativas** e **Indústria geral** apresentaram queda de 6,3% e 6,1%, respectivamente.
- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.899, mantendo estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2015 (R\$ 1.913) e ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 1.923).
- Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o grupamentos do **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** registrou queda no rendimento de 4,1%.
- O rendimento do **Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada** subiu 6,0% ante o trimestre de junho a agosto de 2015. Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2014 o **Trabalhador Doméstico** e o **Conta Própria** apresentaram queda no rendimento (2,4% e 5,5% respectivamente). Todas as demais categorias de posição na ocupação mantiveram estabilidade em seus rendimentos.
- A massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 169,9 bilhões de reais, registrando estabilidade em relação ao trimestre de junho a agosto de 2015, e frente ao mesmo trimestre de 2014.

¹ Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

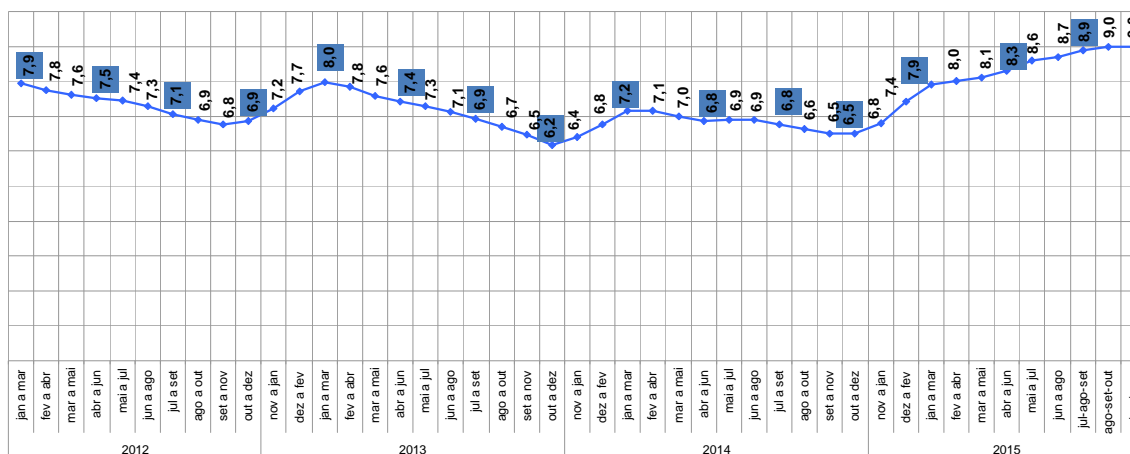
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1837	1877	1949	1949
2º	fev-mar-abr	1850	1883	1947	1940
3º	mar-abr-mai	1838	1892	1941	1935
4º	abr-mai-jun	1840	1908	1912	1940
5º	mai-jun-jul	1855	1920	1885	1923
6º	jun-jul-ago	1858	1927	1894	1913
7º	jul-ago-set	1857	1926	1916	1916
8º	ago-set-out	1852	1932	1930	1910
9º	set-out-nov	1850	1925	1923	1899
10º	out-nov-dez	1849	1913	1933	
11º	nov-dez-jan	1855	1908	1949	
12º	dez-jan-fev	1866	1928	1949	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

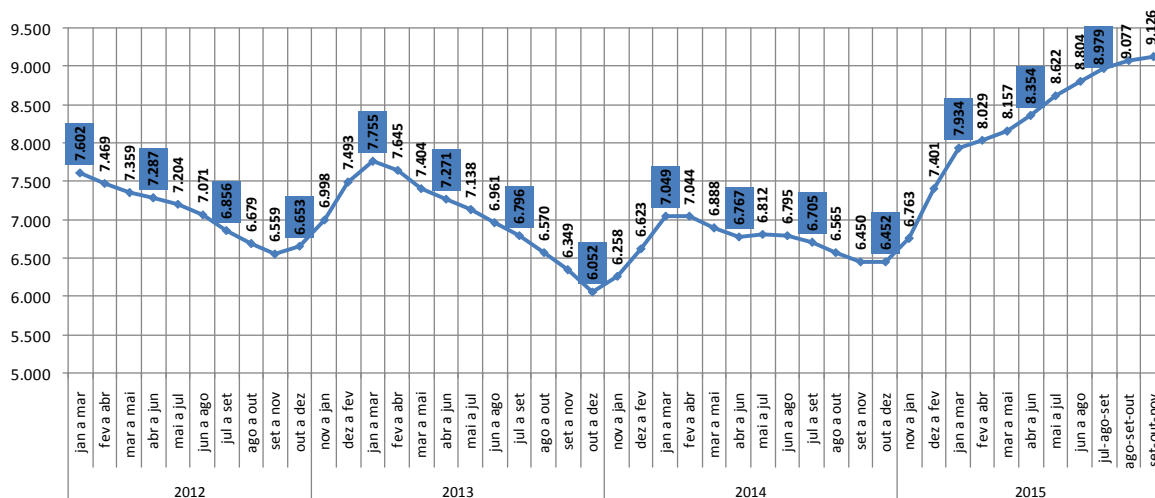
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (1º trimestre: janeiro a março; 2º trimestre: abril a junho; 3º trimestre: julho a setembro e 4º trimestre: outubro a dezembro).

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



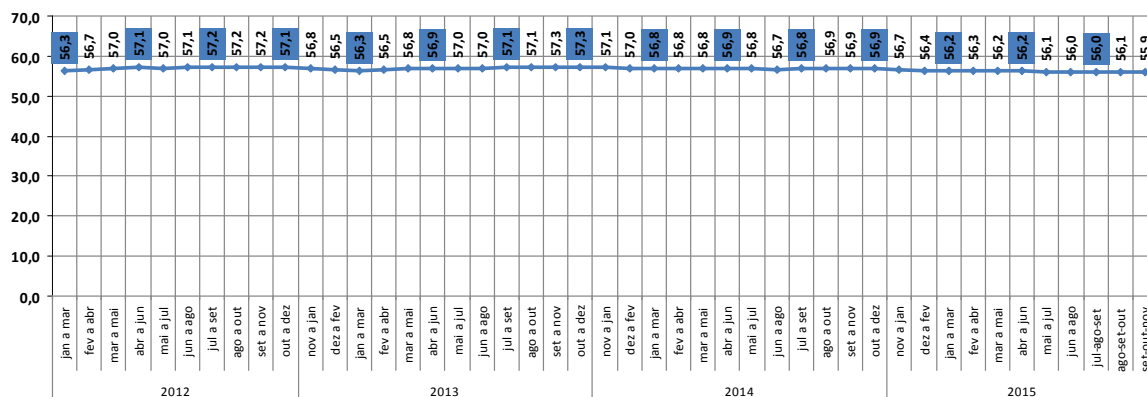
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



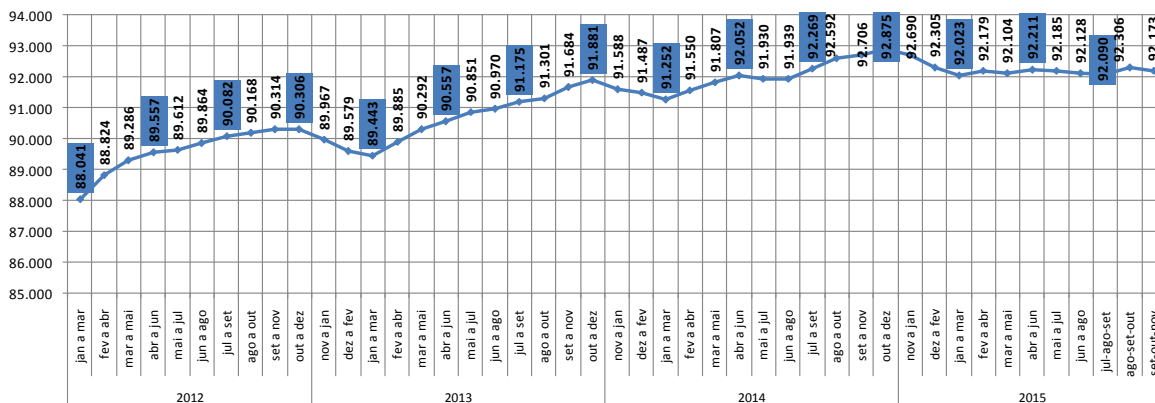
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



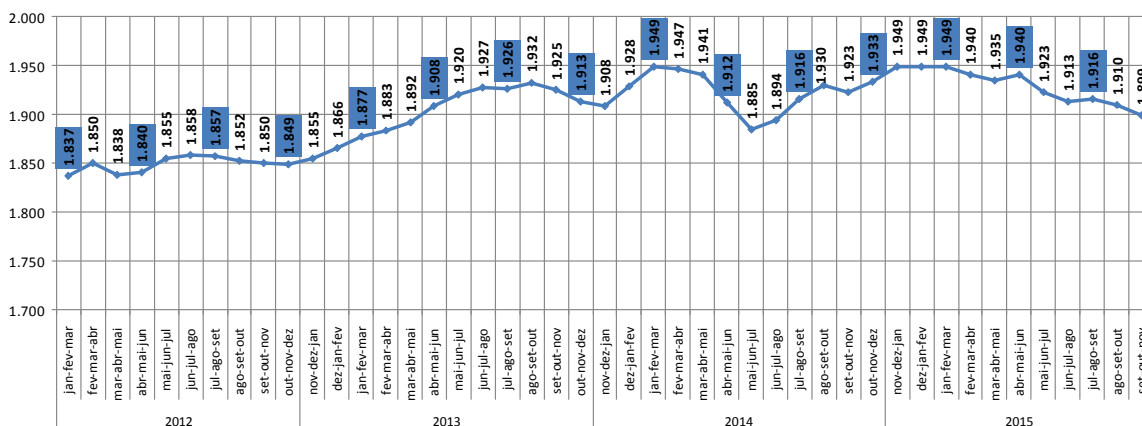
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)



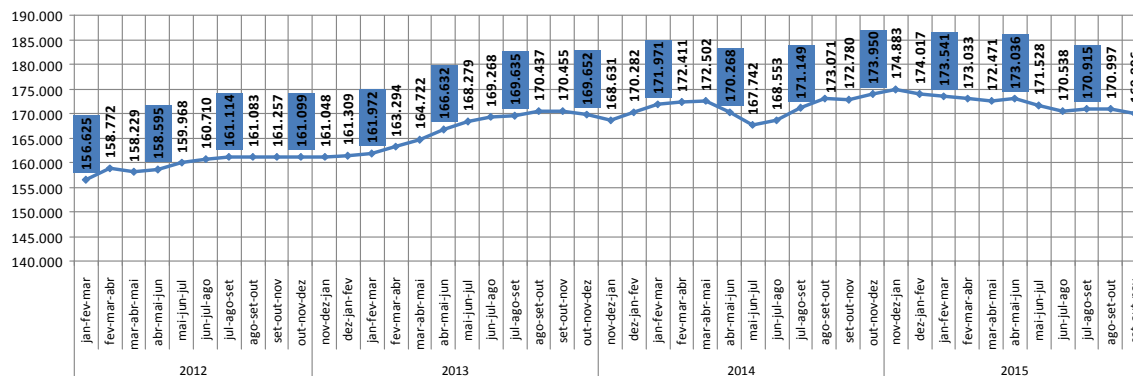
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016.